

Informativo 2003

MAIO DE 2003

Caros estudantes,

Uma das características mais fundamentais da democracia é a avaliação da coisa pública. A cada quatro anos, o povo avalia os seus representantes pelo voto. Mas a democracia deve dar ao povo o direito também de avaliar os serviços públicos: na saúde, na educação, no trânsito, nas comunicações.

As ditaduras fingem, não avaliam; ou escondem o resultado de avaliação feita pelos ditadores, de acordo com o interesse de mostrar ou não ao povo o resultado. A democracia não deve permitir o fingimento: deve avaliar e mostrar o resultado da avaliação. Para isso, é preciso que todos os serviços públicos sejam avaliados com rigor, para o povo saber se os mesmos estão atendendo seus compromissos.

Entre estes serviços, um dos que deve ser avaliado é o Ensino Superior. A democracia exige que o povo saiba qual a qualidade do serviço prestado por suas universidades. Ainda mais seus alunos, se não querem ser enganados, querem ter o direito de avaliar as universidades onde eles estudam.

Nesse contexto, o Exame Nacional de Cursos-ENC (popularmente conhecido como Provão), uma ação que foi implementada a partir da segunda metade dos anos 90, faz, hoje, parte do marco regulatório que visa avaliar a qualidade dos cursos superiores de graduação. Independentemente da opinião sobre ele, a sua realização, hoje, é obrigatória.

Suspender a realização do Provão, parar a avaliação da universidade, é jogar contra a democracia; é também jogar do lado daqueles que desejam esconder a má qualidade de cursos, fingir e enganar a sociedade. Por isso, o Provão deve ser feito, para não parar o compromisso com o direito de o povo conhecer a realidade de seus cursos superiores.

Mas, se a democracia exige avaliação, ela exige também a avaliação da própria avaliação. Ao mesmo tempo em que se aplica o Provão, para não parar a avaliação, vamos continuar avaliando o Provão, fazendo-o evoluir e substituindo-o por sistemas mais rigorosos e mais completos de avaliação.

Devemos lembrar que o Provão é só um dos segmentos da avaliação da graduação, sendo complementado pela Avaliação das Condições de Ensino, a Avaliação Institucional e o Censo da Educação Superior. Nestes três casos, examinam-se as condições de estudo e trabalho e levantam-se informações quantitativas.

No caso do Exame Nacional de Cursos, a prova é aplicada ao aluno, mas o objetivo da avaliação é o curso, na dimensão que se refere ao processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação como conjunto integrado e não fragmentado constrói-se a partir das informações proporcionadas pelos participantes desse processo.

O atual governo não só tem compromissos explícitos com as mudanças, mas também com o respeito à legalidade e com transformações que impliquem avanços, não retrocessos. É nestas condições e pela impossibilidade de promover debates e mudanças a curto prazo que o Provão será aplicado em 2003. No próximo ano, como resultado das discussões em andamento, a avaliação será aperfeiçoada.

O Exame terá a participação de mais de 10,5 mil formandos de 321 cursos de Geografia

Objetivos da avaliação dos cursos de Geografia

O Exame Nacional de Cursos (ENC) pretende verificar as habilidades e os conhecimentos necessários para o exercício da profissão e da cidadania. Também visa oferecer subsídios para o processo de auto-avaliação dos cursos e aprimoramento de seus projetos pedagógicos.

No entanto, para que a sociedade possa se informar sobre a qualidade dos cursos de graduação e os gestores públicos e privados definam políticas para o setor, o Exame deve ser visto apenas como um dos instrumentos de avaliação utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep/MEC). Além dele, existem a Avaliação das Condições de Ensino, a Avaliação Institucional e o Censo da Educação Superior.

As Avaliações das Condições de Ensino e Institucional são realizadas no próprio local de funcionamento do estabelecimento educacional. A primeira é centrada na qualidade do curso e a segunda focaliza a instituição de forma geral. Elas levam em conta três dimensões: organização didático-pedagógica ou institucional, corpo docente e instalações físicas. Já o Censo levanta uma série de dados quantitativos das instituições e seus respectivos cursos.

Perfil desejado do graduando

Para alcançar os objetivos pretendidos, o Exame Nacional dos Cursos de Geografia toma como referência o perfil de um profissional com domínio de conteúdos, métodos, processos e instrumentalização para realizar a análise geográfica; postura ética, responsabilidade social, visão crítica, global e atualizada do mundo e consciência solidária dos problemas de seu tempo e de seu espaço e da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional, criatividade, liderança, espírito empreendedor, autonomia intelectual e respeito à pluralidade cultural, apto para:

- a) explicar e socializar conhecimentos sobre o espaço geográfico;

- b) atuar interdisciplinarmente e em equipes multiprofissionais;
- c) investigar e analisar a realidade do ponto de vista espacial no que diz respeito aos elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído;
- d) atuar propositivamente na busca de soluções políticas, pedagógicas e técnicas para questões colocadas pela sociedade;
- e) desenvolver conceitos, métodos e técnicas que possibilitem sua intervenção na produção do espaço geográfico;
- f) acompanhar as inovações teóricas, metodológicas e tecnológicas para o avanço da pesquisa e do ensino em Geografia.

Competências e habilidades a serem avaliadas

O Exame verificará se os alunos desenvolveram, ao longo do curso de Geografia, algumas competências e habilidades necessárias ao bom desempenho profissional.

I. Competências e habilidades gerais de:

- a) reflexão sobre a contribuição da ciência geográfica no desenvolvimento social;
- b) compreensão da realidade na perspectiva de diferentes escalas espaciais e temporais de análises geográficas;
- c) acompanhamento e incorporação dos avanços conceituais, metodológicos e tecnológicos pertinentes à Geografia;
- d) capacidade de interpretação, argumentação e expressão correta das análises feitas com base em conhecimento geográfico;
- e) identificação e explicação da dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- f) domínio de técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico.

II. Habilidades específicas para:

- a) observar, descrever, comparar e

- analisar territórios, lugares e paisagens geográficas;
- b) sintetizar o conhecimento geográfico sobre territórios, lugares e paisagens;
- c) identificar, descrever e analisar os sistemas naturais;
- d) analisar as transformações do espaço geográfico decorrentes da relação da natureza-sociedade;
- e) articular elementos empíricos aos referenciais teóricos da análise geográfica;
- f) elaborar propostas de intervenção em processos concernentes à produção do espaço;
- g) atuar no planejamento e gestão urbanos, regionais e ambientais;
- h) utilizar recursos de informática na pesquisa e no ensino de Geografia;
- i) ler, interpretar e representar o espaço geográfico por meio de linguagens numérico-digitais, gráficas e cartográficas;
- j) planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- k) compreender as dimensões política, social, econômica, cultural e psicopedagógica do cotidiano dos ambientes escolares;
- l) planejar, desenvolver e avaliar o processo de ensino e aprendizagem;
- m) investigar e analisar a prática do ensino e aprendizagem em Geografia.

Conteúdos referenciais

O participante do Exame terá quatro horas para responder às questões. A prova será constituída por 40 questões de múltipla escolha, comuns a todos os graduandos, abordando os conteúdos do núcleo comum, e cinco questões discursivas, abordando conteúdos específicos, distintas para os graduandos do Bacharelado e da Licenciatura. Tomará como referência os seguintes conteúdos, levando em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais e os projetos pedagógicos em desenvolvimento nos cursos de Geografia:

I. Núcleo comum:

- a) concepções teóricas e metodológicas da ciência geográfica;
- b) métodos e técnicas da pesquisa científica em Geografia;
- c) metodologias e tecnologias de representação do espaço geográfico;
- d) regionalizações no mundo contemporâneo;
- e) globalização, blocos econômicos e uma nova geografia mundial;
- f) o papel do Estado e das estruturas socioeconômicas nas configurações territoriais do mundo;
- g) dinâmica ambiental e mudanças locais e globais;
- h) o estudo da natureza e da sociedade e a questão ambiental;
- i) sistemas naturais e suas transformações decorrentes do uso e ocupação da terra;
- j) domínios morfoclimáticos no Brasil;
- k) dinâmica populacional no Brasil e no mundo;
- l) divisões regionais e políticas territoriais no Brasil;
- m) condições históricas e atuais dos espaços agrário e urbano no Brasil e no mundo;
- n) fundamentos de geoprocessamento e sistemas geográficos de informação;
- o) análise de redes e fluxos materiais e de informação no espaço geográfico;
- p) paisagens biogeográficas e grandes domínios vegetais e da fauna.

II. Licenciatura:

- a) políticas públicas educacionais e formação do professor de Geografia;
- b) tempos e espaços da escola: projetos pedagógicos, currículos, gestão e avaliação;
- c) psicologia da aprendizagem e desenvolvimento: concepções para a construção do conhecimento geográfico;
- d) metodologia e prática de ensino de Geografia;
- e) investigação e produção do conhecimento sobre o ensino de Geografia.

III. Bacharelado:

- a) conceitos e metodologias para planejamento e gestão urbanos, regionais e ambientais;
- b) amostragens, descrições e inferências estatísticas básicas;
- c) modelagem de sistemas territoriais e ambientais;
- d) técnicas de campo e de laboratório em Geografia;
- e) elaboração de estudos e relató-

rios de Impacto Ambiental;

- f) Topografia e fundamentos de Geodésia;
- g) Aerofotogrametria e Fotointerpretação;
- h) planejamento e gestão de bacias hidrográficas e áreas costeiras.

Questionário-pesquisa

Também faz parte do Exame Nacional dos Cursos de Geografia um questionário, que será enviado previamente aos graduandos, cujo cartão-resposta deverá ser entregue, já preenchido, no dia da prova.

Esse questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião sobre diversos aspectos do seu curso, como a organização curricular, a prática pedagógica, a qualidade do corpo docente, a adequação das instalações utilizadas, as atividades extraclasses etc.

Além disso, permite que se defina o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais. As respostas dos participantes dão margem a uma série de análises e estudos que possibilitam corrigir rumos dentro de cada instituição, assim como permitem implementar novas políticas voltadas para a melhoria do ensino de Geografia.

Comissão de Avaliação do Curso

A Comissão de Avaliação do Curso de Geografia, formada por uma equipe de professores que atuam em várias instituições de ensino superior, é responsável por definir a abrangência, objetivos e diretrizes do Exame, além de estabelecer procedimentos e orientar o processo de Avaliação das Condições de Ensino, que é realizada no próprio local de funcionamento do curso.

A Comissão é formada pelos professores Archimedes Perez Filho, da Universidade Estadual de Campinas; Eliseu Savério Sposito, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Presidente Prudente; Helena Copetti Callai, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; Jorge Xavier da Silva, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; José Lacerda Alves Felipe, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Lana de Souza Cavalcanti, da Universidade Federal de Goiás; Valmir de França, da Universidade Estadual de Londrina.

Avaliação da avaliação

A comunidade acadêmica e estudantil deve dar sua opinião sobre o conteúdo e os diversos instrumentos utilizados pelo Inep para avaliar a educação superior brasileira. Especificamente sobre o Exame Nacional de Cursos, o Inep reserva espaços próprios para que os coordenadores, professores e alunos opinem sobre a prova. Os alunos poderão dar sua impressão sobre a prova respondendo algumas questões que lhes são propostas ao final do Exame. Os coordenadores e professores avaliam a prova em questionário específico, que estará disponível na Internet a partir de julho.

Como forma de expandir o espaço de discussão das avaliações, o Inep realizou, em abril, um seminário que envolveu diversas organizações ligadas ou não a governos, entidades científicas e acadêmicas, universidades e pesquisadores de todas as regiões do País, associações de estudantes e sindicais e diversas outras instituições ligadas à questão educacional. Esse foi o início de um processo que deverá levar a uma proposta de avaliação adequada ao atual programa de governo e, também, que respeite os diversos paradigmas de aferição da qualidade do ensino.

O Ministério da Educação também criou uma comissão, com representantes de vários segmentos, para discutir as avaliações da educação superior em andamento.

A comissão terá a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reorientação e reformulação dos processos e políticas de avaliação.

Confira a programação do Exame Nacional de Cursos

Antes do Exame

- **Cartão de Informação do Graduando (CIG)** - A partir da segunda quinzena de **maio**, todos os alunos inscritos para o Exame 2003 receberão em casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG). Fique atento.
- **Local de prova** - O CIG vai indicar o local onde você fará a prova. Caso não receba o seu CIG, ou se, por algum motivo, você o perder, procure a coordenação do seu curso ou consulte a página do Inep na Internet (www.inep.gov.br), a partir de **03 de junho**, para saber o seu local de prova.
- **Questionário-pesquisa do graduando** - Você receberá, junto com o CIG, em **maio**, um questionário a que deverá responder, preenchendo a folha de respostas correspondente e entregando-a, no dia do Exame, ao fiscal responsável pelo seu local de prova.

No dia do Exame

- **Data:** 8 de junho
- **O que precisa levar** - Folha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, CIG, documento de identidade, caneta esferográfica **preta**, lápis grafite nº 2 e borracha. Para a prova de Geografia, você pode le-

var, também, calculadora científica.

- **Horário de chegada** - Você deverá chegar ao local de prova até as 12h15, ou seja, com no mínimo 45 minutos de antecedência.
- **Início da prova** - Às 13h00 (horário de Brasília). Neste exato horário os portões serão fechados e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova.
- **Permanência na sala de aula** - Você deverá permanecer na sala de prova por no mínimo 1 hora e 30 minutos. Portanto, só poderá deixar o local do Exame, levando o caderno de questões, a partir das 14h30.
- **Término da prova** - O Exame se encerra às 17h00.
- **Correções cadastrais** - As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Depois de preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do Exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do Exame.

Depois do Exame

- **Gabaritos e chaves de respostas** - O gabarito das

questões de múltipla escolha pode ser consultado na página do Inep na Internet, logo após o Exame. A chave de resposta das questões discursivas, após um período de correção amostral e ajustes, será divulgada no final de **julho**.

- **Boletim de desempenho do graduando** - Você poderá retirar o boletim com seu desempenho individual pela Internet, mediante a utilização de uma senha pessoal e intransferível, a partir de **novembro**. No dia da prova, na primeira página do Caderno de Questões, você receberá instruções sobre a sua senha. Guarde-a bem. Caso você não tenha condições de acessar a Internet, deverá solicitar seu boletim ao Inep pelo correio, no endereço abaixo, enviando junto uma fotocópia do seu documento de identidade.
- **Relatório do curso** - O seu curso receberá, no final de **novembro**, também pela Internet, mediante uma senha, um relatório detalhado com os resultados do desempenho do grupo de alunos em 2003 e o histórico dos resultados anteriores, quando houver.
- **Divulgação dos resultados** - Os relatórios com os resultados gerais de cada área que participa do ENC/2003 serão divulgados em **dezembro**.

Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas
Educação Anísio Teixeira

Ministério
da Educação



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior – DAES

Esplanada dos Ministérios – Bloco L – Anexo II – 4º Andar – Sala 411

Brasília-DF – CEP: 70047-900 – Tel: 0800616161 – Fax: (61) 321-2760

<http://www.inep.gov.br/enc> – E-mail: dacg@inep.gov.br